



# Material produzido pelo GTT Segurança do Paciente em Pediatria SOBRASP em parceria com a professora Kalline Eler

Autoria:

GTT Pediatria\* SOBRASP: slides 2-4;9-13

Professora Kalline Eler\*\* : slides 5-8

\*Membros do GTT Pediatria SOBRASP: Adelia Quadros; Aline Hennemann; Cristina Ortiz Sobrinho Valete; Beatriz Junqueira; Cinthia Torres Leite

Claudia Regina Cachulo Lopes; Fabio de Araujo Mota; Francisco Ivanildo de Oliveira Junior; Lucas Amaral Martins; Marinei Campos Ricieri;

Mirelli Terra; Priscila Coelho Amaral; Sandra Trindade de Almeida Leal e Tiago Chagas Dalcin

\*\* Profa Kalline Eler é professora de Direito da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Diretora do Instituto Brasileiro de Direito do Paciente (IBDPAC)

# Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência

A Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência é celebrada no período do ano que inclui o dia 1º de fevereiro.

Instituída pela Lei nº 13.798 de 3 de janeiro de 2019, acrescenta o artigo 8A ao Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA com objetivo de disseminar informações sobre medidas preventivas e educativas que contribuam para a redução da incidência da gravidez na adolescência.

Segundo a OMS a adolescência é o período da vida entre os 10 e 19 anos caracterizados por profundas mudanças biopsicossociais.

A literatura nacional aponta que a idade média de início da atividade sexual é de 14 anos para o sexo masculino e 15 anos para o feminino.

De acordo com a Pesquisa Indicadores Sociais das Mulheres do Brasil do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2019 ocorreram 59 nascimentos para cada 1000 mulheres entre 15 a 19 anos de idade.

Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2021/03/dados-mulheres-IBGE-2019-divulgado-4mar2021.pdf>



## Direitos humanos das mulheres e meninas

Taxa de fecundidade adolescente (4)

2019



Norte

**84,5%**

Nordeste

**65,2%**

Centro-Oeste

**62,7%**

Sul

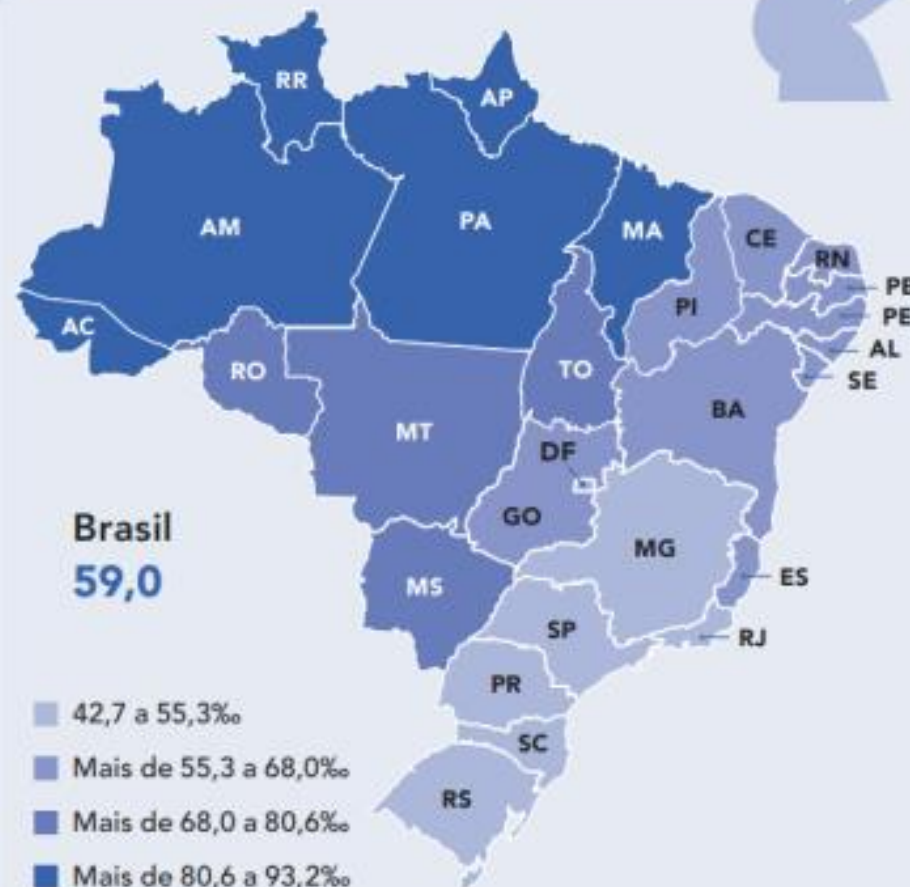
**50,0%**

Sudeste

**49,4%**

(4) Mulheres de 15 a 19 anos de idade.

Taxa de fecundidade de mulheres de 15 a 19 anos de idade (%)



Fonte: IBGE, Projeção da População do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade, 2018. Anos 2011-2019 na Tabela 52 do plano tabular.

# Os impactos da gravidez na adolescência

- A gravidez na adolescência é considerada **de risco** e é um **problema de Saúde Pública**, especialmente quando ocorre abaixo dos 14 anos de idade. Para o bebê, pode resultar em baixo peso ao nascer, prematuridade e outras complicações, até mesmo o óbito.
- O abandono escolar é preocupante e pode atingir mais de 85% das adolescentes, especialmente se estas tiverem piores condições socio-econômicas. A saída da escola impacta na qualificação, formação e principalmente nos projetos de vida da jovem.
- A puberdade e a menarca ocorrendo cada vez mais cedo predis põem à antecipação da atividade sexual.
- o pensamento mágico, próprio da faixa etária, somado à sensação de onipotência levam o jovem a experiências com a certeza de que nada de mal vai lhe acontecer.
- A falta de acesso aos serviços de saúde e o uso inadequado dos métodos anticoncepcionais fazem parte das causas de gestação na adolescência.

# Direitos Humanos do adolescente no contexto dos cuidados de saúde sexual e reprodutiva

Kalline Eler

Professora de Direito da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Diretora do Instituto Brasileiro de Direito do Paciente - IBDPAC

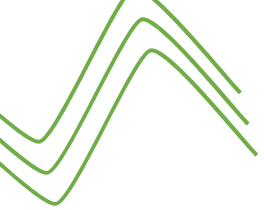


# Direito à Informação

Art.13, Convenção Sobre os Direitos da Criança

Direito de receber informações sobre seus cuidados em saúde sexual e reprodutiva de maneira apropriada e acessível às suas condições de vida e à sua idade. Os adolescentes devem receber as informações sobre os tratamentos propostos, seus efeitos e resultados

A divulgação transparente e sensível para os adolescentes das informações sobre sua doença diminui a ansiedade, aumenta a autoestima, promove o senso de autocontrole e o encoraja a aderir ao tratamento proposto



# Direito à privacidade

- ❑ art.5º, art.16, 24 – Convenção Sobre os Direitos da Criança
- ❑ O paciente adolescente tem o direito de tomar decisões sobre cuidados em saúde sexual e reprodutiva segundo suas capacidades evolutivas, ou seja, segundo sua capacidade decisional.
- ❑ Os adolescentes têm o direito de consentir sobre serviços de saúde sexual e reprodutiva, métodos contraceptivos e aborto em condições seguras, devendo suas decisões serem sempre respeitadas nessas matérias.

# Direito ao aconselhamento confidencial

- ❑ Arts. 3, 16, 17, 24 – Convenção Sobre os Direitos da Criança
  
- ❑ O adolescente tem direito ao aconselhamento confidencial sobre saúde sexual e reprodutiva, independentemente do consentimento dos genitores ou dos responsáveis
  
- ❑ A confidencialidade é essencial para a construção da relação de confiança e para o adolescente receber os devidos cuidados.
  
- ❑ O aconselhamento confidencial é uma dimensão fundamental para garantir a qualidade de vida dos adolescentes.



O Ministério da Saúde recomenda a realização de algumas estratégias de prevenção da gravidez na adolescência sendo uma delas ampliar o acesso dos jovens à Atenção Primária em Saúde.

O profissional que está frente a um adolescente deve atender este jovem de forma global, isto é, tentando entender para além da queixa principal que motivou a consulta. Este processo de atendimento integral é importantíssimo para que as orientações dadas em consulta sejam de fato realizadas pelo jovem que acabou de ser atendido.

- Uma linguagem clara, sem o “mediquês”;
- Entender o universo jovem é desejável ao atender essa população, mas não é fundamental. Por este motivo, utilizar gírias e trejeitos em demasia pode ter efeito contrário ao desejado e repelir o adolescente.
- Uma ferramenta importante em Segurança do Paciente e que podemos utilizar é o “check-back”: solicitar ao adolescente que diga o que entendeu na consulta e nas orientações é bastante útil.

Como sugestão de melhoria no atendimento prestado aos adolescentes pelos serviços de saúde, o GTT Segurança do Paciente em Pediatria da SOBRASP sugere a utilização de um instrumento para auxiliar os profissionais durante as consultas.

A Ferramenta HEEADSSS foi inicialmente elaborada em 1971 pelo Dr Harvey Berman e em 2004 recebeu uma atualização com a inclusão de mais tópicos. Trata-se de um instrumento muito útil e de fácil aplicação com o objetivo de realizar um “checklist” na consulta do adolescente, abrangendo de forma global a saúde desse jovem.

O Departamento de Adolescência da Sociedade Brasileira de Pediatria elaborou um documento, em janeiro de 2019, com orientações sobre a consulta do adolescente trazendo um quadro sobre a ferramenta HEEADSSS.

Síglas e significado	Indagações sugeridas
H (Home) Casa	Onde você mora? Quem reside na casa com você? O ambiente é calmo ou "agitado"? Quem briga mais na tua casa?
E (Education/Employment) Educação / emprego	Sabe ler e escrever? Atualmente estuda? Em que ano? Você trabalha? Em quê? horário – carteira assinada – interfere nos estudos?
E (Eating Disorders) Distúrbios alimentares	Já fez dieta? Gosta de seu corpo? Esta contente com seu peso e altura?
A (Activities) Atividades	O que você faz além da escola? Pratica esporte? Qual? Quantas vezes por semana? Utiliza celular? Você joga <i>videogame</i> ? Quanto tempo passa entre celular, <i>games</i> , TV, computador, telinhas em geral?
D (Drugs) Drogas lícitas / ilícitas	Você bebe? Com que frequência? Quando foi seu último porre? Onde costuma beber: em casa/bar/festas? Já experimentou kit (vodka + energético)? Já ficou de porre? Quando foi a última vez? Fuma tabaco? Início, quantidade de cigarros/maços fuma? Usou/usa outra droga? Qual, início, frequência, intoxicações / "overdose"?
S (Sexuality) Sexualidade	Já ficou? Está apaixonado/a? Divide sua intimidade corporal com alguém? Já teve relações sexuais? Com pessoas de sexo oposto, mesmo sexo, ou tanto faz?
S (Security) Segurança	Já sofreu algum tipo de violência? Onde? Por quem? Assalto? <i>Bullying</i> ? Já causou violência em alguém? Consequências?
S (Suicide) Suicídio	O que você faz quando se sente triste: fica quieto? Chora? Já pensou em desaparecer / se machucar? Já tentou?

Fonte: Adaptado HEEADSSS 3.0 Contemporary Pediatrics, January 2014.

# Prevenção da Reincidência da Gravidez na Adolescência

um desafio que se impõe é a prevenção da reincidência da gestação na adolescência. Quanto menor a idade e mais baixa a renda familiar, maior a chance de uma nova gestação no período da adolescência.

Assim, a oportunidade de acesso aos serviços de saúde e a qualificação do atendimento são importantes ferramentas para a promoção da saúde global dos adolescentes envolvendo as orientações sobre saúde sexual e reprodutiva e objetivando uma escolha mais consciente do melhor momento para uma gestação.



# Referências

Fatores Associados à Iniciação Sexual. Hugo TDO et al. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 27(11):2207-2214, nov, 2011

Manual de atenção à saúde do adolescente./ Secretaria da Saúde. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde- CODEPPS. São Paulo: SMS, 2006.

Prevenção da Gravidez na Adolescência - Departamento Científico de Adolescência/SBP - jan, 2019

**Disponível em:** <https://static.poder360.com.br/2021/03/dados-mulheres-IBGE-2019-divulgado-4mar2021.pdf>

Consulta do adolescente: abordagem clínica, orientações éticas e legais como instrumentos ao pediatra - Departamento Científico de Adolescência • Sociedade Brasileira de Pediatria - jan, 2019

